**[notícia de retomada]**

**[QUEM É VOCÊ?]**

**TODOS  
AGRICULTOR FAMILIAR  
EMPRESÁRIO  
PRODUTOR DE CAFÉ  
COMERCIANTE  
COOPERATIVA**

**[DE ONDE VOCÊ É?]**

DE QUALQUER LUGAR NO BRASIL (NACIONAL)

**[SUGESTÃO DE IMAGEM]**

<https://image.shutterstock.com/image-photo/arabica-coffee-berries-agriculturist-handsrobusta-260nw-1521733799.jpg>

<https://www.shutterstock.com/pt/image-photo/sao-paulo-brazil-june-18-2009-277040687>

<https://www.shutterstock.com/pt/image-photo/farmer-holding-dry-shelled-coffee-beans-726029311>

[**[Título/CHAMADA]**

**FUNCAFÉ**

**Governo Federal reduz taxas de juros para setor cafeeiro como suporte à retomada**

*Medida beneficia produtores, cooperativas e indústrias do café, além de agricultores familiares prejudicados por vendavais*

O custo do crédito rural e as taxas de juros do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira foram reduzidos em 0,75%, o que alivia os efeitos do novo coronavírus no setor de café. À safra 2020/2021 são destinados R$ 5,7 bilhões para financiamento.

A proposta do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) foi aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), em agosto. “Essa redução vem em sintonia com o ambiente de redução da taxa básica de juros da economia, trazendo para os produtores, cooperativas e indústrias do café os benefícios do novo cenário econômico”, destacou o secretário de Política Agrícola do Mapa, César Halum.

Com a redução, as taxas passam de 6% ao ano para 5,25% nas operações de custeio, comercialização e Financiamento para Aquisição de Café (FAC) para cooperativas. As taxas também caem de 7,5% para 6,75% no caso de capital de giro para indústrias e FAC para demais tomadores. A remuneração do Fundo sobre os empréstimos realizados pelas instituições financeiras reduziu de 3% para 2,25%.

A safra 2020/2021 terá a participação de 31 agentes financeiros que assinaram contrato com o Mapa. Os agentes poderão aplicar a medida após publicação da resolução do Banco Central. “Esse benefício, certamente, contribuirá para o fortalecimento da cadeia do café no Brasil, com a oferta de crédito mais barato”, comentou o diretor do Departamento de Comercialização e Abastecimento do Ministério, Silvio Farnese.

Pronaf

Outra medida aprovada pelo CMN foi a redução das taxas de juros dos créditos de custeio e investimento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), de 4% para 2,75%, para agricultores familiares prejudicados por vendavais, independentemente da sua atividade produtiva.

Em julho, o CMN já havia diminuído a taxa de juros dessas operações para os agricultores cujas atividades foram prejudicadas pelo “Ciclone Bomba”, que atingiu a região Sul, no início do mês de junho, provocando danos em diversos municípios e na atividade rural de muitos produtores, especialmente os agricultores familiares. A resolução levou em consideração os eventos adversos relacionados a vendavais que ocorreram até o dia 15 de agosto de 2020.

**Fonte:** Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Fontes de pesquisa: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/governo-aprova-reducao-de-taxas-de-juros-para-setor-cafeeiro>

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/centrais-de-conteudo/audios/momento-agro/governo-aprova-reducao-de-taxas-de-juros-para-setor-cafeeiro>

<https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Agricultura/Cafe/noticia/2020/08/juro-menor-no-funcafe-ajudara-setor-retomar-crescimento-apos-pandemia-diz-cna.html>

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/cafe/267290-reducao-dos-juros-do-funcafe-vai-ajudar-na-retomada-do-setor-no-periodo-pos-pandemia-diz-cna.html#.X2UZxhBKiM8>